

O PSICÓLOGO HOSPITALAR E SUA ATUAÇÃO NA ÁREA DA SAÚDE REPRODUTIVA DA MULHER – GINECOLOGIA DO CAISM

**Maria José Navarro Vieira, Andréa Oliveira Rossi, Jaqueline Zamariola,
Bruna dos Santos Ibarra.**

UNICAMP/CAISM/Psicologia
psicologia@caism.unicamp.br

DOI: 10.20396/simtec.v3.2010.10255

RESUMO: A área da Ginecologia constitui-se de ambulatório e enfermaria. Os ambulatórios compõe de: ginecologia endócrina; adolescentes; menopausa; infecções genitais I e II; plastia genital; doenças trofoblástica gestacional; endometriose; planejamento familiar, esterilidade; ginecologia geral e ambulatório especial. Oferece também grupos de: dor pélvica crônica e endometriose, incontinência urinária, menopausa, plastia genital e obesidade. Na enfermaria ficam internadas pacientes com algum tipo de cirurgia ginecológica, investigação diagnóstica e que necessitam de tratamento medicamentoso. Pacientes com diagnóstico de histerectomia, perda gestacional, endometriose, dor pélvica crônica, entre outros, são preferencialmente atendidos e avaliados pela psicologia. A psicologia atua juntamente com outras áreas, recebendo pacientes encaminhados pela equipe multiprofissional, atuando em programas e protocolos específicos e sempre que possível participa das visitas médicas. O objetivo principal do atendimento psicológico dentro dos ambulatório e enfermaria de ginecologia é minimizar o sofrimento provocado pelo diagnóstico. O psicólogo também é responsável por: avaliar o grau de comprometimento emocional causado pela doença, tratamento e/ou internação, colaborar no processo de compreensão do tratamento, diagnóstico médico, do que está acontecendo com o próprio corpo, avaliar os recursos usados para o enfrentamento da doença/tratamento/internação, estimular a expressão de sentimentos, fortalecer o ego da paciente, facilitar a superação do problema/queixa, realizar trabalho informativo/educativo/preventivo, estabelecer vínculo de apoio e ajuda, ser facilitador da relação médico-paciente, equipe-paciente, integrar uma equipe multidisciplinar e estimular a compreensão da mulher de maneira integral, holística, com suas subjetividades, dentro do contexto em que está inserida.

PALAVRAS-CHAVE:

Psicologia Hospitalar, Ginecologia, Intervenção psicológica